

Proposição II.4
CARACTERÍSTICA $i(t)$ - $v(t)$ DE DIODOS

Objetivo: Observar a característica de condutância de diodos.

Introdução:

Para compreender o funcionamento de circuitos ou dispositivos eletromagnéticos e eletrônicos é essencial conhecer as características de operação $v-i$ dos principais componentes de um circuito elétrico. Essas características podem representar relações lineares ou não-lineares. O osciloscópio é um instrumento que permite analisar essas relações de maneira quase direta. É preciso lembrar que **não se pode medir corrente** diretamente com o osciloscópio, pois as entradas devem ser **sinais de tensão!** Para obter um sinal de tensão proporcional à corrente, basta analisar a queda de tensão que a corrente provoca sobre um resistor linear:

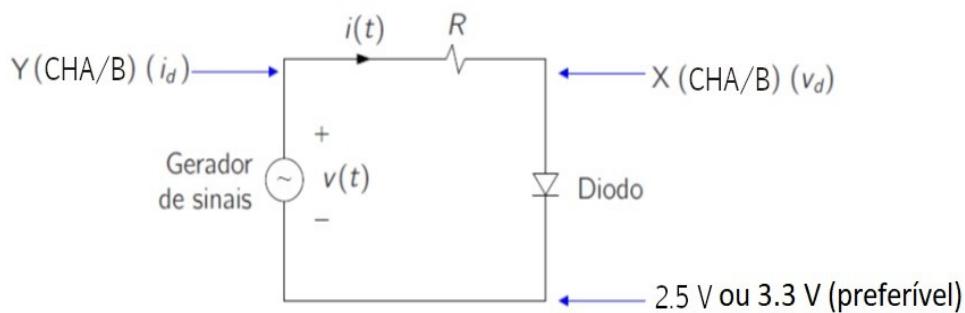
$$v_R = R i$$

sendo R constante, e que representa o fator de proporcionalidade entre tensão e corrente. Resistores usados com essa finalidade são chamados de resistores *shunt*.

Contudo, a placa ADALM1000 fornecida, através do software ALICE, consegue medir a corrente que passa por uma fonte de tensão, abrindo assim duas opções não disponíveis em um osciloscópio comum: observar a corrente de saída da própria fonte de tensão sendo utilizada; ou utilizar uma fonte de tensão com 0 V como um amperímetro improvisado.

Ensaio e questões:

Em lugar do resistor linear ou da lâmpada vamos ensaiar agora alguns tipos de diodos.



- (i) ► Utilize o diodo zener (1N 4370 ou 1N5221, o que tiver vindo no kit) . Ajuste um sinal senoidal de **100 Hz**, $V_{pp} = 5 \text{ V}$ no gerador de sinais. Para $R = 100 \ \Omega$, selecione as escalas dos canais 1 e 2 até obter amplitudes comparáveis nos dois eixos. Faça um esboço abaixo das curvas $v_d(t)$ e $i_d(t)$. Não esqueça de inverter o canal 2, de deixar ambos os canais com acoplamento DC, e que, ao utilizar o software Alice, toda fonte de tensão tem embutida sua própria medição de corrente.
- (ii) ► Gere a curva $[i_d \times v_d]$ (v_d no eixo X e i_d no eixo Y), indicando as escalas usadas no osciloscópio. Meça, com os cursores do osciloscópio, os valores de tensão de condução direta e reversa. Desenhe a curva abaixo indicando os valores máximos e mínimos de tensão.
- (iii) Identifique a região em que o diodo zener se comporta como regulador de tensão. Para isso, observe a variação da tensão no diodo com a sua corrente, e compare essa variação com o que acontece com uma fonte de tensão ideal. Essa característica é usada na prática para a construção de fontes de corrente contínua.
- (iv) ► Ajuste agora o valor de V_p de forma que o diodo zener se comporte como um diodo normal.
- (v) **Esboce** a curva $[i_d \times v_d]$ (v_d no eixo X e i_d no eixo Y), que seria obtida com um diodo comum (não zener).

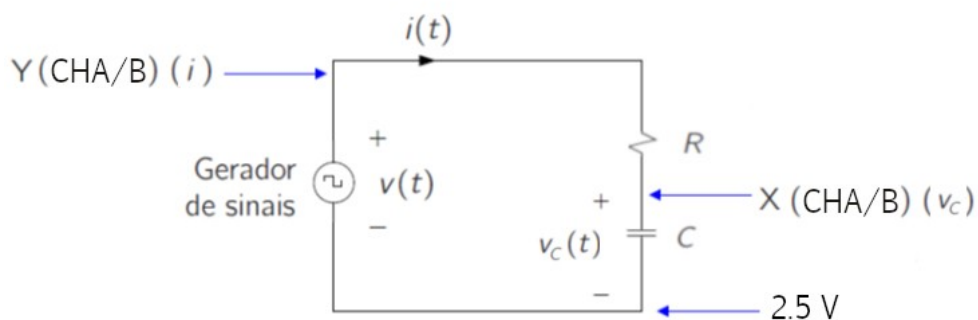
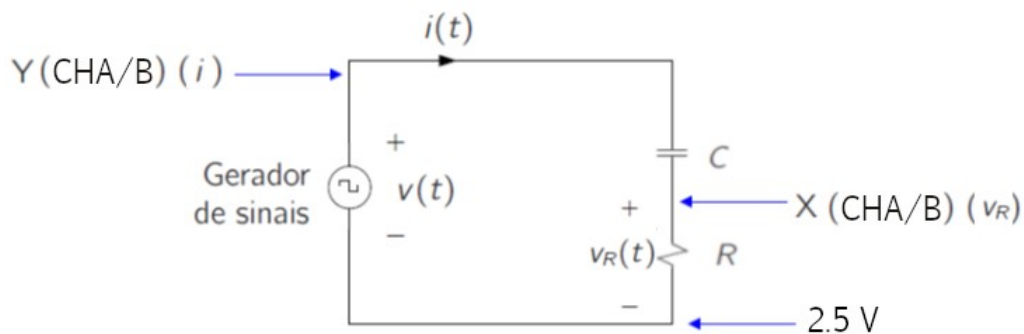
Proposição II.5
BIPOLOS ARMAZENADORES DE ENERGIA: CAPACITOR,
RESPOSTA AO DEGRAU, CONSTANTE DE TEMPO, DEFASAGEM

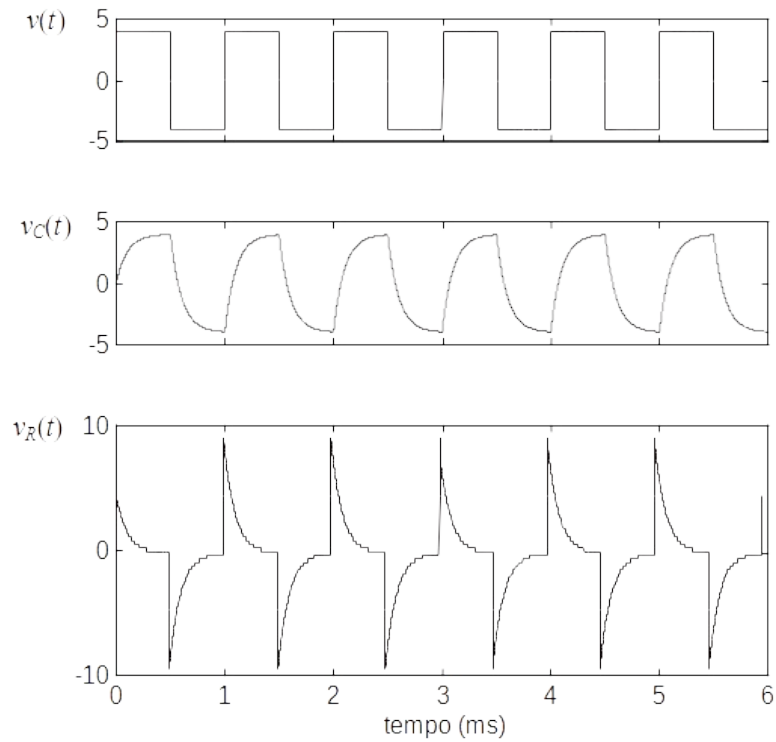
Objetivo: Observar o comportamento do capacitor em circuitos com excitação em degrau e senoidal. Relacionar constante de tempo e defasagem.

Revisão da Teoria:

Nos elementos armazenadores de energia, como o indutor e o capacitor, a característica $[v-i]$ deve levar em conta a resposta transitória do circuito (a que se atenuará com o tempo - onda quadrada) e a defasagem entre o sinal de tensão e de corrente (onda senoidal). No caso da onda senoidal também existe uma resposta transitória, mas ela se atenua rapidamente e não iremos visualizá-la com os equipamentos disponíveis. Para observar a resposta transitória e a sua relação com as características do bipolo, vamos utilizar uma onda de tensão de excitação quadrada. Para visualizar a defasagem dos sinais de tensão e corrente vamos excitar o circuito com um sinal senoidal.

a) CAPACITOR LINEAR - ALIMENTAÇÃO POR ONDA QUADRADA





Neste caso temos:

$$v = Ri + \frac{1}{C} \int i dt + v_C(0)$$

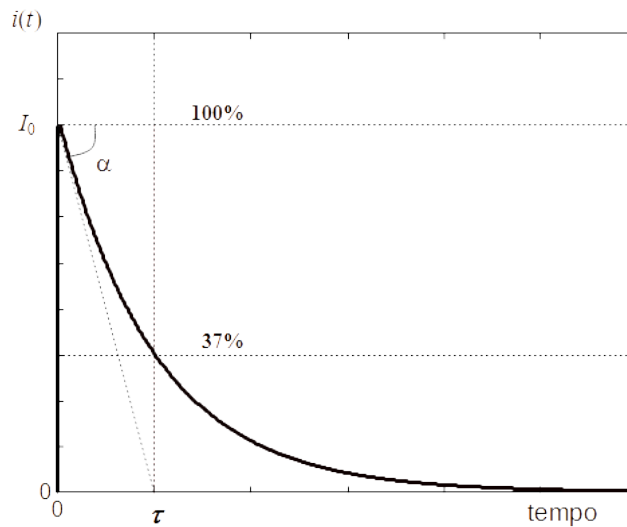
cuja solução para uma entrada constante V_0 e condição inicial $v_C(0) = 0$ é:

$$i(t) = \frac{V_0}{R} e^{\left(\frac{-t}{\tau}\right)}$$

onde i é o valor inicial de $i(t)$ e $\tau = RC$ é a constante de tempo do circuito. Para $t = \tau$, temos:

$$i(\tau) = \frac{V_0}{R} e^{-1} = 0,368 \frac{V_0}{R}$$

ou seja, τ é o tempo para atingir aproximadamente 37% do valor máximo da corrente.



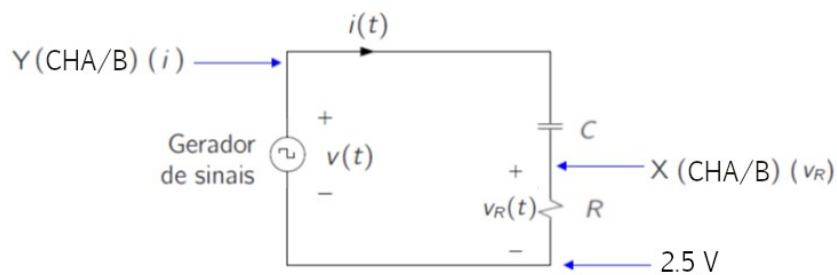
Outra maneira de se obter τ é derivar a função na origem (0+):

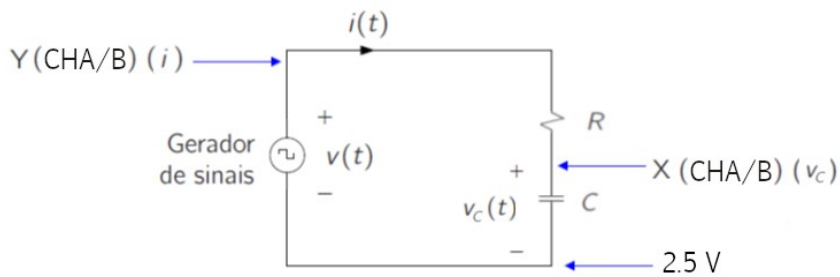
$$\frac{di}{dt} \Big|_{t=0^+} = -\frac{V_0}{R^2C} = -\frac{I_0}{\tau} = \text{tg } \alpha$$

Constata-se que a taxa de variação inicial depende inversamente de τ . O cruzamento da derivada inicial com o nível do valor final (neste caso, zero) ocorre em $t = \tau$.

Ensaio e Questões:

- (i) Calcule o valor de τ para o circuito RC série em que $C = 0,1 \mu\text{F}$ e $R = 1 \text{ k}\Omega$.
- (ii) ► Monte os circuitos abaixo. Usando excitação em **onda quadrada**, com $V_p = 5 \text{ V}$ (tensão de pico) e $f = 1 \text{ kHz}$, observe as formas de onda de $v_R(t)$, $v_C(t)$ e $(v_R + v_C)$.





- (iii) ► Como ficariam as curvas observadas para um circuito com uma capacitância maior e menor? Varie o valor da capacitância para $C = 10\text{nF}$ e observe o comportamento.
- (iv) Dê uma interpretação física às curvas observadas. Tanto no começo quanto no fim do transitório, o capacitor se comporta como o quê? Com base nessa observação, qual o valor da corrente no começo e no fim do transitório?

b) CAPACITOR LINEAR - ALIMENTAÇÃO POR ONDA SENOIDAL

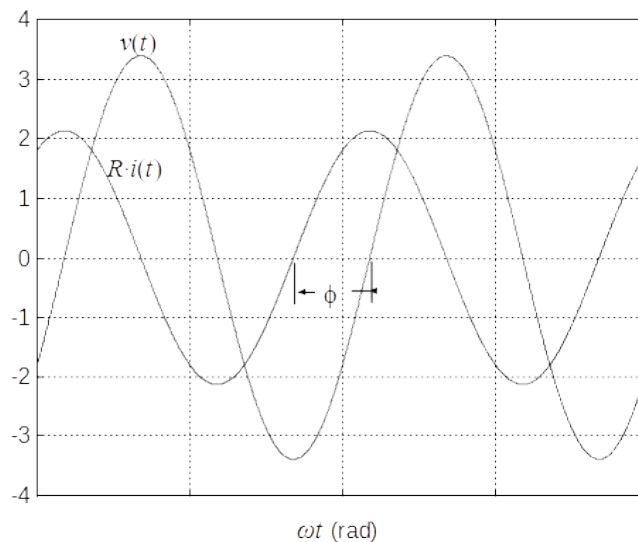
Quando o circuito é alimentado por excitação senoidal a defasagem entre o sinal de tensão e o de corrente é dada pelo ângulo da impedância do circuito em regime permanente (solução fasorial).

Seja f a frequência da excitação senoidal. Então $\omega = 2\pi f$ é a *frequência angular*. Teremos as ondas de tensão e corrente dadas por: $v(t) = V_p \cos(\omega t)[V]$ e $i(t) = I_p \cos(\omega t + \phi)[A]$ onde:

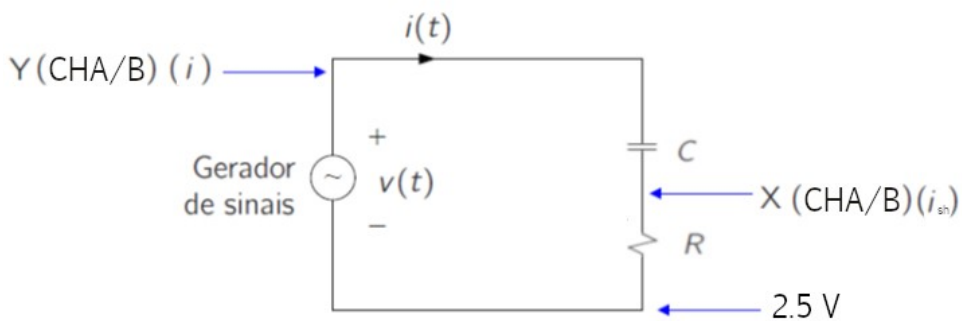
$$\phi = \left(\frac{XC}{R} \right) = \left(\frac{1}{R\omega C} \right)$$

$$I_p = \frac{\omega C}{\sqrt{1 + (R\omega C)^2}}$$

No circuito capacitivo a corrente apresenta fase adiantada de φ em relação à tensão da fonte.



Ensaio e Questões:



- (v) ► Considere um **signal senoidal de 1 kHz, $V_p=5V$ e $R=1K\Omega$** . Ajuste o osciloscópio para que o canal que gera o sinal também meça a corrente no circuito.
- (vi) ► Meça a defasagem entre $v(t)$ e $i(t)$ observada no osciloscópio. *Dica: use o resistor do circuito como shunt e sua tensão como equivalente da corrente, para assim poder usar a função de medida "A-B phase" do software Alice.* Compare com o valor calculado analiticamente.
- (vii) Na realidade, suas figuras não mostram $i(t)$, mas sim a tensão no resistor. Por que isso não afeta o cálculo da defasagem entre tensão e corrente?
- (viii) ► Varie a frequência de **1 kHz a 10 kHz** e observe a variação da amplitude e da defasagem da corrente. Descreva e explique o que ocorre quando a frequência aumenta. Qual a defasagem esperada para frequências muito altas e muito baixas?